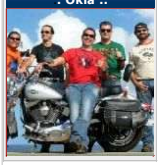
FOLHA WEB

Publicidade

Joelma e o filhote Carlos Eduardo



17/11/2008 -

Obama trará uma nova política aos Estados Unidos?

Elói Martins Senhoras *

A corrida à presidência dos Estados Unidos chega à reta final com um ganhador cujo perfil é diferente ao tradicional padrão histórico do país identificado em inglês pela sigla WASP como de origem Branca, Anglo-Saxã e Protestante.

Barack Hussein Obama II não é apenas o primeiro candidato negro a ter tido reais chances de ser eleito, mas seu nome retrata uma nova imagem internacionalizada do americano, cujo pai é queniano mulçumano e de mãe branca protestante do Kansas, que nasce no Havaí, tem passagem pela Indonésia e constrói sua rápida carreira política como parlamentar estatal em 1996 e senador do Estado de Illinois em 2005.

O novo fenômeno político Obama e o surgimento do apoio popular enquanto "Obamania" é visto pelos partidários democratas e um amplo espectro da opinião pública internacional como uma possibilidade de mudança do status quo estadunidense em suas relações nacionais e internacionais.

A aposta em Barack Obama como presidente também foi vista por diversos democratas com ar de dejavour, pois ele teria sido comparado por alguns setores com a figura do ex presidente democrata John Fitzgerald Kennedy (JFK). A imagem positiva de um jovem líder que pode ser um empreendedor público para a sociedade se contrapõe de maneira dual à imagem negativa dos riscos de atentado derivados da forte rejeição de alguns setores dos Estados Unidos.

Uma discussão relevante na substitutição da administração Bush pela administração Obama é que falsas expectativas não devem existir a respeito de revoluções ou grandiosas inflexões na política estadunidense haja vista que as mudanças no sistema de administração política dos Estados Unidos são graduais e passam por negociações uma vez que o sistema político é bipolarizado – com os Partidos Republicano e Democrata – o que leva a uma conhecida "lei ou tendência de ouro do poder" que direciona os formuladores de políticas a uma via central ou moderada de diálogo entre as partes a fim de não haver processos claros de retaliação e trancamento de pautas.

O gradualismo das políticas públicas vai englobar temas polêmicos desde saída de tropas do Iraque até reversão da crise econômica financeira e de déficit gêmeos da dívida pública e balanço comercial, o que possivelmente vai limitar nos dois primeiros anos da gestão altos investimentos em programas sociais estratégicos em saúde e educação e programas tecnológicos na área espacial e de energias renováveis que estavam presentes como promessas políticas.

As transformações na agenda da administração pública são certas de variação, de maneira que as temáticas unilaterais de poder duro do governo Bush abrirão espaço para novas temáticas políticas uma vez que o governo Obama vai contar com uma maioria de parlamentares democratas na Câmera e no Senado, o que se coloca em dúvida é o ritmo dos câmbios que está atrelado aos comprometimentos da administração anterior.

* Economista e cientista político, professor da Universidade Federal de Roraima. E-mail para contato: eloi@dri.ufrr.br.

Clique aqui para ler

.: Publicidades :.

(95) 3224 6464
Boa Vista - RR - Brasil

Oculos em até 1 hora

Uma rádio jovem e moderna com muito mais música, promoções, interatividade.

Copyrigth © 2008 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados